



Sola Scriptura: Análise contextual da Revelação Cátedra, e o radicalismo pastoral.

Valdivan Leonardo dos Santos Ph.D ¹

RESUMO

A preocupação básica deste estudo é refletir sobre a Palavra de Deus como única revelação para a Igreja Corpo de Cristo, falaremos das duas Narrativas, a Narrativa Bíblica como Cátedra e a Narrativa não Bíblica como Ex Cátedra, observar a luz das Escrituras narrativas que não estão de acordo com a Palavra de Deus e da Canocidade das Escrituras tanto Vétero Testamentária como Neo Testamentária, lembrando que o mais correto pensar e menos riscos corremos eliminando toda narrativa extra bíblica, usaremos o como texto básico dentro da Teologia Sistemática o livro TEOLOGIA ELEMENTAR , vamos enfatizar a importância do Canon já completo como sendo a Única Palavra de Deus, citaremos aqui todas as narrativas e confrontá-la com a realidade da Revelação do Sagrado, a Bíblia. Não é objetivo aqui atingir religião ou qualquer outro tipo de religiosidade cristã, o foco aqui é mostra os tipos de narrativas que as religiões cristãs tem com relação ao desconhecimento da chamada teologia clássica bíblica, ao desenvolver esse artigo vou estar ciente que nos campos da idéias possamos desarmar qualquer idéia erronia até mesmo que muitos "Teólogos" afirmam sobre o principio bíblico da Revelação.

Palavras-chave: Teologia. Revelações. Cátedra. Canon.

ABSTRAT

The basic concern of this study is to reflect on the Word of God as the only revelation for the Church Body of Christ, we will talk about the two Narratives, the Biblical Narrative as Chair and the non-Biblical Narrative as Ex Chair, observe the light of narrative Scriptures that are not according to the Word of God and the Canocity of the Scriptures, both Old Testament and New Testament, remembering that the more correct thinking and the fewer risks we run eliminating all extra biblical narrative, we will use the book ELEMENTARY THEOLOGY as a basic text within Systematic Theology, let's To emphasize the importance of the completed Canon as the only Word of God, we will quote all the narratives here and confront it with the reality of the Revelation of the Holy, the Bible. It is not the objective here to reach religion or any other type of Christian religiosity, the focus here is to show the types of narratives that Christian religions have regarding the lack of knowledge of the so-called classical biblical theology, when developing this article I will be aware that in the fields of ideas we can disarm any erroneous idea even that many "Theologians" claim about the biblical principle of Revelation.

Keywords: Theology. Revelations. Chair. Canon.

Somente as Escrituras:

Antes de falarmos sobre o tema Sola Escripura vamos ter que nos referia as bases das escrituras sagradas sobre o principio e a ótica do conservadorismo Bíblico, que em base é o que temos para oferecer em termos de

¹ Formado em Ministério pelo Instituto Bíblico de Araçatuba – IBE, Bacharel em Teologia, Pós Graduado em Teologia Pela Universidade Candido Mendes, Doutor em Teologia pela FTML, Pós-Doutor em Teologia Sistemática pelo SETEB, conta com vários cursos Superiores, atualmente professor Universitário.



vivência cristã e principalmente no aspecto relação bíblica judaico cristão, *II Timóteo 3:16 "Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça;"* esse verso da extraído da Bíblia da Sociedade Bíblica Trinitariana podemos dizer que é o texto de maior confusão para os chamados liberais da Teologia trazendo uma clara situação de desconforto para essa "teologia", vemos que muitos dos reformadores vieram ao combate a heresia da chamada "tradição" da igreja com relação ao assuntos escritos fora das Escrituras Sagradas, podemos afirmar que os reformadores ao invocar Somente as Escrituras foi o primeiro passo para desmontar toda "Teologia Católica Revelação da Palavra de Deus, quando falamos diretamente sobre Revelação no contexto Conservador Teológico, ou seja conservando as Escrituras, afirmamos que Revelação já foi Escrita e definida como canônica, aquilo que já está escrito e revelado para o Ser Humano.

A maneira que a Igreja Conservadora vê as Escrituras é de uma metodologia Bíblica Somente, ou seja a Bíblia é e contém toda a Palavra de Deus, ali esta tudo que a Igreja Bíblica de hoje tem para viver uma vida cristã saudável e de maneira simples. Ao buscarmos na História da Igreja temos a igreja Romana trazendo vários conceito fora das Escrituras, sem respaldo Bíblico e heresias criados a partir de outra fonte que não é as Escrituras é bom lembrar que a Bíblia é o livro único das igrejas verdadeiramente cristãs.

"Você quer ouvir Deus? Leia a Bíblia. Você quer ouvir Deus audivelmente? Leia a Bíblia em voz alta" John Piper

Toda e qualquer forma de narrativas que não é pautado como chamamos de Revelação Ex Cathedra, ou seja : Narrativa criada com o objetivo de manipular o Canon Sagrado. No Antigo Testamento vemos a manifestação direta de Deus sobre Revelação:

Gênesis 15:4 "E eis que veio a palavra do SENHOR a ele dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de tuas entranhas sair, este será o teu herdeiro."

Essa revelação Direta de Deus não se repete novamente hoje, deixamos bem claro, que a Revelação de Deus já está escrita, e confiou ao apóstolos de Jesus



para terminar todo o Texto Sagrado, é a nossa única Cátedra hoje que devemos seguir, os Apóstolos foram testemunhas oculares de Jesus Cristo e que viram ele pessoalmente, todo apostolado de hoje é considerado herético! A idéia Romanista que o papa continua as Obras dos Apóstolos é uma bobagem sem tamanho, pois nem um dos Apóstolos tinha um à outro como maior, e o principal pregador de Roma nunca foi Pedro e sim Paulo. Paulo viajou duas vezes a Roma, das quatro viagens missionárias que fez. A primeira viagem encontramos em Atos 27:1 até 28:31. Mesmo preso, com prisão domiciliar, podia pregar e as pessoas podiam ir até ele. Pregou aos judeus de Roma, aos gentios, aos soldados e até à família real.

O Romanismo quando força a barra dizendo que o papa tem a revelação de Deus é principalmente para um Teólogo Bíblico dizemos que o mesmo é um analfabeto bíblico. Vemos as Heresias da Revelação Ex Cathedra Romana:

310 . *As Velas de parafina foram introduzidas na igreja cerca de 300* 3. *A Veneração aos anjos e santos mortos cerca do ano 375* 4. *A Missa, como uma celebração diária, adotada em 394* . *A Adoração a Maria, mãe de Jesus, e o uso do termo, “Mãe de Deus”, como aplicado a ela, teve origem no conselho de Efésios em 431. Os Padres passaram a se vestir diferentemente dos leigos em 500* 7. *A doutrina do Purgatório foi estabelecida primeiro, por Gregório o Grande, a cerca do ano de 593. O Latim, como língua das orações e dos cultos nas igrejas, foi também imposto pelo Papa Gregório I. 600 anos após Cristo. A palavra de Deus proíbe a oração e a pregação em uma língua desconhecida. (I Cor. 14:9).*600. *A Bíblia ensina que oremos a Deus apenas. Na igreja primitiva, nunca houveram orações dirigidas a Maria, nem aos santos mortos. Esta prática começou na Igreja Romana cerca de 600. O Papado é de origem pagã. O título papa ou bispo universal, foi dado ao bispo de Roma, pelo cruel imperador Phocas, primeiramente no ano de Ele deu este nome a ele com o objetivo de causar um descontentamento ao Bispo Ciriacus de Constantinopla, quem justamente o excomungou por ter causado a morte de seu antecessor, imperador Mauritus. Gregório I, o então bispo de Roma, recusou o título, mas seu sucessor, Bonifácio III, foi o primeiro a assumir o título de “papa.” Jesus não apontou Pedro ao comando de seus apóstolos, e proibiu qualquer um a tal posto. (Lucas 22: 24-26; Efésios 1:22-23; Colossenses 1:18; I Coríntios 3:11). Nem há qualquer menção nas Escrituras, nem na história, que afirma que Pedro em algum momento esteve em Roma, tampouco que ele fora papa lá por 25 anos; Clemente, 3º Bispo de Roma, ressalta que não há nenhuma evidência real do século I, de afirmar que Pedro em algum momento esteve em Roma.* 610. *O ato de beijar os pés do Papa começou em um costume pagão beijar os pés de imperadores. A palavra de Deus proíbe tais práticas. (Leia Atos 10: 25-26; Rev. 19:10; 22:9).* 709 *O poder Temporal dos Papas começou em Quando Pepin, o usurpador do trono da França, dirigiu-se a Itália, convocado pelo Papa Stephen II, para a guerra contra os Longobards Italianos, ele os dizimou, e deu a cidade de Roma e suas vizinhanças ao papa. Jesus expressamente proíbe tal coisa, e Ele mesmo recusou ser posto rei do mundo. (Leia Mateus 4: 8-9; 20: 25-26, João 18:38).* 750. *Veneração da cruz, de imagens e relíquias foi autorizada em Isto foi por ordem da Imperatriz Irene de Constantinopla, quem causou a extirpação dos olhos de seu próprio filho, Constantino VI, e então chamou um conselho da igreja, por solicitação do papa de Roma Hadrian I, naquele tempo. Tal prática é simplesmente chamada de IDOLATRIA na Bíblia, e é severamente condenada. (Leia Êxodos 20:4; 3:17; Deuteronômio 27:15; Salmos 115).* 788 *A Água Benta, misturada com uma pitada de sal e abençoada pelo padre, foi autorizada em 850. A Veneração a São José começou em 890* *O Batismo dos sinos foi instituído pelo papa João XIV, no ano de 965* *A Canonização dos santos mortos, foi feita pelo Papa João XV. Todos os crentes e seguidores de Cristo, são chamados de santos pela Bíblia. (Leia Romanos 1:7; I Coríntios 1:2).* 995. *Jejuar as sextas-feiras e durante as Quaresmas, foram tradições impostas no ano de pelos papas, que se disseram interessados pelo comércio de peixe. (bula papal, ou permitir que se coma carne), algumas autoridades dizem, que começou no ano de 700. Isto é contra o claro ensino do Evangelho. (Leia Mateus 15:10; I Coríntios 10:25; I Timóteo 4:1-3).* 998 *A Missa foi desenvolvida gradualmente como um sacrifício; passou a ser obrigatória no*



Século XI. O Evangelho ensina que o sacrifício de Cristo foi oferecido uma vez para todos, e não é para ser repetido, mas apenas lembrado na Ceia do Senhor. (Leia Hebreus 7:27; 9:26-28; 10:10-14). . O **celibato** do sacerdote foi decretado pelo Papa Hildebrand, Bonifácio VII, no ano de Jesus não impôs nenhuma regra parecida, nem os seus apóstolos. Pelo contrário, São Pedro foi um homem casado, e São Paulo diz que convém que os bispos tenham mulher e filhos. (Leia I Timóteo 3:2,5, e 12; Mateus 8: 14-15). 1079 O **Rosário**, ou o terço de oração, foi introduzido pelo Pedro o Eremita, no ano de 1090. Copiado dos Hindus e Muçulmanos A diversidade de orações é uma prática pagã, e é expressamente condenada por Cristo. (Mateus 6 :5-13).1090 A **Inquisição** dos hereges foi instituída pelo Conselho de Verona, no ano de 1184. Jesus nunca ensinou o uso da força para difundir Sua religião 1184. A venda de **Indulgências**, usualmente considerada como a compra do perdão que permite indultar o pecado, começou no ano de O Cristianismo, conforme o que ensina o Evangelho, condena tal comercio, e foi o protesto contra este tráfico que trouxe a tona a Reforma Protestante no Século XVI. 1190. O Dogma da **Transubstanciação** foi decretado pelo Papa Inocêncio III, no ano Através desta doutrina, o padre pretende fazer um milagre diário, de transformar uma hóstia no próprio corpo de Cristo, e então, ele finge come-IO vivo na presença do povo durante a Missa. O Evangelho condena tais absurdos; A Ceia do Senhor é simplesmente um memorial do sacrifício de Cristo. A presença espiritual de Cristo está implicada no Sacramento. (Leia Lucas 22: 19-20; João 6:35; I Coríntios 11:26). 1215. A **Confissão dos pecados ao padre**, uma vez ao ano, foi instituída pelo Papa Inocêncio III, no Conselho de Lateran, no ano de O Evangelho nos ordena que confessemos nossos pecados diretamente a Deus. (Leia Salmos 51: -10; Lucas 7:48; 15:21; I João 1:8-9). 1215. A **adoração à Hóstia**, foi decretada pelo Papa Honório, no ano de Deste modo, a Igreja Romana adora um Deus feito pelas mãos do homem. Isto é grossa idolatria, e absolutamente contrária ao espírito do Evangelho. (Leia João 4:24). 1220 . A **proibição da Bíblia** aos leigos, e a sua inclusão na lista de livros proibidos pelo conselho de Valência em Jesus ordena que as Escrituras sejam lidas por todos. (João 5:39; I Timóteo 3:15-17). 1287. O **Escapulário** foi inventado por Simon Stock, um monge inglês, no ano de Trata-se de uma tira de tecido marrom, com o desenho da Virgem, que supõe conter virtudes sobrenaturais para proteger de todos os perigos, aqueles que as vestirem sobre a pele nua. Isto é feiticismo. 1287. A Igreja Romana **proibiu o cálice** aos fiéis, pela instituição de um tipo só no Conselho de Constância em O Evangelho nos ordena que celebremos a Ceia do Senhor com pão e fruto da vide. (Leia Mateus 26:27; I Coríntios 11: 26-29). 1414. A **Doutrina do Purgatório** foi proclamada como dogma de fé, pelo Conselho de Florença em Não existe nenhuma palavra na Bíblia que ensina o purgatório dos padres. O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todos os pecados. (Leia I João 1:7-9; 2:1-2; João 5:24, Romanos 8:1). 1439 31. A doutrina dos 7 **Sacramentos** foi afirmada em O Evangelho diz que Cristo instituiu apenas duas ordenanças, o Batismo e a Ceia do Senhor. (Leia Mateus 28:19-20; 26:26-28). 1439 A **Ave Maria**, parte da última metade de Cinquenta anos depois, e então, foi finalmente aprovado pelo Papa Sixtus V, ao final do Século XVI. 1508 . O Conselho de Trento, ocorrido no ano de 1545, declarou que a **Tradição** tivesse autoridade igual à Bíblia Pela tradição quer dizer os ensinamentos dos homens. Os Fariseus creram do mesmo modo, e Jesus amargamente os condenou, pois por ensinar tradições humanas, eles negaram os mandamentos de Deus. (Leia Marcos 7:7-13; Colossenses 2-8; Apocalipse 22:18). 1545. Os **livros apócrifos** também foram incluídos à Bíblia pelo Conselho de Trento, em Estes livros não foram reconhecidos como canônicos pela Igreja primitiva (Leia Apocalipse 22: 8-9). 1546. O **Credo do Papa Pius IV**, foi imposto como credo oficial 1560 anos após Cristo e os Apóstolos, em Os verdadeiros Cristãos mantêm as Escrituras Sagradas e o Credo dos Apóstolos, como seus únicos credos. Sendo assim, o credo deles é 1.500 anos mais antigo do que o credo dos Católicos Romanos. (Leia Gálatas 1:8). 1560. A **Concepção Imaculada** da Virgem Maria foi proclamada pelo Papa Pius IX no ano de O Evangelho diz que todos os homens, com a única exceção de Cristo, são pecadores. A própria Maria, necessitou de um Salvador. (Leia Romanos 3:23; 5:12; Salmos 51:5; Lucas 1:30; 46-47.) 1854. No ano 1870 após Cristo, o Papa Pius IX proclamou o dogma da **Infalibilidade Papal** .Isto é uma blasfêmia, e um sinal da apostasia e do anticristo, previstos pelo apóstolo São Paulo. (Leia II Tessalonicenses 2:2-12; Apocalipse 17:1-9; 13:5-8, 18). 1870 38. O Papa Piu X, no ano de 1907, condenou junto com o “Modernismo”, todas as descobertas da ciência moderna, as quais não eram aprovadas pelas Igreja Pius IX fez a mesma coisa no Sílabo de 1864. 1907 39. No ano de 1930, Pius XI **condenou as Escolas Públicas** . No ano de 1931, o mesmo Papa, Pius XI, reafirmou a doutrina a qual Maria era “**a Mãe de Deus**” Esta doutrina foi primeiramente inventada pelo o Conselho de Efésios, no ano de 431. Isto é uma heresia, que contradiz as próprias palavras de Maria. (Leia Lucas 1:46-49; João 2:1-5). 1931. No ano de 1950, o último dogma foi proclamado pelo Papa Pius XII, a **Assunção da Virgem Maria** 1950

Toda Heresia da igreja romana teve como principal problema a Narrativa extra Bíblica, tem como laço uma suposta “tradição” que não esta pautado nas Escrituras Sagradas, quando escrevemos que nossa Igreja é Bíblica, Tradicional



e Conservadora, o Tradicional é para afirmar que é uma igreja baseado na tradição Bíblica dos Apóstolos para as Igrejas, nesse viés temos a Igreja Cristã Bíblica baseado nos ensinamentos dos apóstolos, como a fé em um único Deus, Jesus o Seu Messias e Unigênito de Deus, Um só Batismo, Uma só fé, Certeza da Salvação, a Bíblia como inerrante Palavra de Deus. Pontos tradicionais o cristianismo bíblico como ensino da Escola Dominical, Cuntos de Oração e Evangelismo da Palavra de Deus para cumprir o IDE de Jesus para todas as nações. Qualquer outra chamada tradição diferente das Escrituras é apenas Religião, são apenas construção de narrativas, de modo que, as narrativas não podem ser seguida como princípios cristãos para o nosso povo como Igreja do Deus Vivo.

Narrativa Ex Cathedra dos Nossos tempos:

Narrativa Liberal: A narrativa liberal relativiza o Texto Sagrado, não tem como princípio que a Escritura é a Palavra de Deus, mais apenas contém a Palavra, e que essa Palavra pode ser feita através de ações e atitudes, como obras, pois coloca Cristo como a Palavra Viva Revelada deve estar acima da própria Bíblia Revelada por Deus. Essa postura teológica trouxe vários danos para a cristandade no mundo, essa visão traz o secularismo religioso da experiência como fonte de fé, ou seja qualquer experiência que é boa para eu mesmo, essa experiência é divina e tem Deus como o revelador individual. Podemos dizer que é a mesma revelação ex cátedra, só com características experimental de cada cristão ou até mesmo de outro seguimento Religioso que não seja cristão. Com o Advento do Liberalismo inicia o movimento Ecumênico, a Ordenação de Pastora, Teologia da Libertação e nos nossos dias a Ordenação de Gays e Lesbicas para o Ministério pastoral, Muitos Líderes e pastores modernos dizem que até a Bíblia tem que ser atualizada para que os filhos Gays possam viver dentro da igreja e poderem conviver com essa legalidade enquanto o texto sagrado diz outra coisa. Na verdade a “igreja moderninha tem a tendência de acabar por si mesmo, pois o que faz a diferença na Igreja é o Sal. A Igreja de Jesus deve ser o tempero, o sabor, afastar do mundo e as praticas do mundo não combinam com a Igreja de Jesus. Mateus 5:13-14. Um exemplo de igreja destruída é a Igreja Presbiteriana Americana, A Igreja Presbiteriana nos Estados Unidos perdeu mais de 51.000 membros somente em



2021, fechando mais de 100 congregações e quatro órgãos regionais conhecidos como presbitérios, segundo um relatório divulgado anualmente, o pior é que os números tendem a piorar todo ano, mostra ainda que a igreja passou de 8.925 congregações em 2020 para 8.813 em 2021, com uma queda das mais baixas de 1,24 milhão para 1, 19 milhão, os líderes e obreiros caíram de 18.785 ministros em 2020 para 18.458 em 2021, com o resultado de 372 pastores. No contexto seguem os Metodistas Unidos Americanos, que de uma pancada perde 54% dos seus membros por ordenarem homossexuais para o ministério, o liberalismo teológico, o mesmo que fechou as Igrejas da Europa é a mesma que vem destruindo a Igreja Americana. O chamado “a bíblia tem que ser contextualizada” traz perda de identidade, de motivação, de ser diferente em um mundo cheio de confusão e liberdades satânicas. É bom lembrar que a Ordenação de Mulheres também iniciou no Centro da Teologia Liberal, a palavra feminista para Pastora, Presbitera não existia, através da teologia liberal notamos as mudanças:

A Igreja da Suécia (protestante luterana) aceita a ordenação feminina desde 1958, e conseqüentemente há inúmeras mulheres-madres, algumas episcopisas, e desde 2013 uma arcebispa — Antje Jackelén A Igreja da Dinamarca (protestante luterana) teve a sua primeira mulher-madre em 1948 Desde 1974 que a Igreja da Islândia (protestante luterana) tem mulheres-madres. Estas constituem atualmente 40% dos sacerdotes do país. Desde 2012, Agnes M. Sigurðardóttir é a arcebispa da Igreja da Islândia. Certas denominações evangélicas autorizam oficialmente a ordenação de mulheres nas igrejas. A primeira mulher batista que foi pastor consagrado é a americana Clarissa Danforth na denominação Batista de Livre Arbítrio em 1815. Em 1882, na National Baptist Convention, USA. Nas Assembléias de Deus dos Estados Unidos, desde 1927. Em 1961, na Progressive National Baptist Convention. Em 1975, na Igreja Internacional do Evangelho Quadrangular.

Quando as Igrejas Reformadas abandonaram as suas identidades da catolicidade bíblica, ou seja o viver apostólico sendo apenas para homens vem um dismantelo teológico ex cátedra totalmente como porta para outras heresias; sendo assim pode-se afirmar que a morte de uma igreja está próxima!. É bom lembrar que muitas Denominações chamadas históricas brasileiras adotam a narrativa ex catedra liberal, Batistas da Conveção, Metodistas Livres, Metodista do Brasil, Igreja de Confissão Luterana do Brasil e muitas outras já adotaram o ministério pastoral feminino, a mais assustadora foi a Convenção Batista do Brasil na qual a OPB,



ordem dos pastores Batistas atavam de unhas e dentes as outras que ordenavam mulheres. Na verdade o primeiro passo para isso acontecer são as Faculdades de Teologia, usadas como primeiro passo para o liberalismo teológico pairar como razão de fazer teologia. E pensávamos que a Teologia da Libertação que iria arrebentar com os primeiros valores cristãos.

Narrativa Pentecostal: Na narrativa pentecostal é bem semelhante ao liberal, e pior! Veio dela! Só que de forma diferente, vem primeiro com a experiência de que Deus deixa as Escrituras para Falar, e fala diretamente com Ele, ou usa uma outra pessoa para se comunicar com ele e com a Igreja, o chamado DEUS ME MANDOU DIZER! Essa narrativa é Ex Catedra, pois reduz as Escrituras ao pensamento oculto do chamado evangelho. O Ocultismo pentecostal atrai hoje pessoas ocultistas, o falar as línguas de anjos faz o apelo de estar em transe e êxtase espiritual, a música, louvor e cânticos tornam-se emocionais atingindo até áreas sexuais dos ouvintes. Para isso temos um texto simples da Palavra de Deus.

“ Gálatas 7que na verdade, não é o Evangelho. O que acontece é que algumas pessoas vos estão confundindo, com o objetivo de corromper o Evangelho de Cristo. Contudo, ainda que nós ou mesmo um anjo dos céus vos anuncie um evangelho diferente do que já vos pregamos, seja considerado maldito! Conforme já vos revelei antes, declaro uma vez mais: qualquer pessoa que vos pregar um evangelho diferente daquele que já recebestes, seja amaldiçoado!”

A visão pentecostal faz com que a Revelação Ex Cátedra torna-se viável para qualquer um que quer massagear o ego papal de cada cristão, a narrativa pentecostal cria vários papas, “agora Deus fala comigo” como fala aos papas, é comum no movimento pentecostal e neo pentecostal a manipulação da Palavra de Deus com a mesma teologia romana de revelação. Mal sabem que estão seguindo a mesma teologia da igreja Romana. Ao contrário mais muito próximo a narrativa pentecostal e neo pentecostal ficam muito próximo, mais ao avesso e assimila muito da Narrativa Liberal, um exemplo clássico é ordenação feminina, traço hermenêutico pobre de teologia bíblica, ao invés da teologia da libertação vem a teologia da prosperidade, mesma entrelinhas ex cátedra.



Narrativa Cristã Evangélica e Protestante: A Igreja Bíblica não pode e não deve usar nem uma dessas narrativas citadas, existem narrativas como a fundação histórica denominacional que também chega à ser uma revelação ex cátedra, o exemplo disso é narrativa das Igrejas Metodistas, Presbiterianos, Luteranos e Batistas, alguns dizem que seus fundadores eram pessoas de boa índole, de boa fé ou até mesmo que foi fundado sobre as bases de João Batista. A Metodista afirma que João Wesley foi o fundador da Igreja Metodista, isso é uma falácia! A Igreja Metodista foi fundada nos Estados Unidos da América, João Wesley nunca foi Bispo e nunca saiu da Igreja Anglicana, uma narrativa construída para construir uma denominação, na verdade o Metodismo foi um movimento de evangelismo, avivamento espiritual que contavam com varias pessoas da Inglaterra e ainda, nasceu dentro de uma Universidade que nunca teve relação com igrejas, nos Estados Unidos os missionários Ingleses construíram uma Igreja Episcopal fora do patamar Anglicano tornando logo depois Metodistas, a narrativa correta e histórica do Metodismo se torna um fato, narrativa é quando afirmam que João Wesley foi fundador da Igreja Metodista e não do Movimento Metodista. Outra narrativa que atribuem falsamente é “Perder a Salvação” João Wesley nunca asseverou ou pregou sobre perder a salvação, pelo contrario, a teologia da Nova Criação bem como a Segurança da Salvação foi praticada claramente por João Wesley. Presbiterianos dizem que João Calvino foi um homem de Vida Irrepreensível, escreveu as Institutas e tudo muito bonito, mais é tudo narrativa, Calvino foi um assassino, e na verdade tornou-se assassino quando matou um homem à sangue frio quando o mesmo não acreditava na trindade, Muitos Batistas dizem que seu fundador foi João Batista, criam narrativas de todos os tipos, temos teorias que dizem que vieram dos anabatistas, sendo que muitos deles faziam guerras e matavam em nome de uma religião, e outros que vieram de João Batistas, e usam a palavra heresia quando alguém discorda dessas narrativas não bíblicas, em contra partida quando ouvimos heresia para uma narrativa que não se encontra na bíblia podemos considerar uma revelação Ex Cátedra, sim, não se assuste. Firmar a Religião em narrativas falsas é normal no meio das chamadas denominações. A pior narrativa de denominações é a dos Adventistas, os mesmos acreditam que Ellen G. White foi uma profetiza, e que seus escritos são paralelos os



da Escrituras, narrativas fortes torna-se até fundamentais nesses grupos chamados cristãos, a ordenação de Mulheres ao Santo Ministério, a ordenação homossexuais tem muito de “experiências” não bíblicas, ou narrativas não pautadas nas Escrituras Sagradas. O argumento bíblico deve ser claro sobre a nossa fé, vamos ver agora claramente a Sistemática Bíblica:

Das Escrituras. Cremos que a Bíblia Sagrada foi escrita por homens, sobrenaturalmente inspirados e que contém a verdade sem qualquer erro em seu conteúdo. E, portanto é, e permanecerá até o fim dos séculos como a única revelação completa e final de Deus ao homem; o verdadeiro centro de união cristã e o padrão supremo pelo qual toda a conduta humana, credos e opiniões deverão ser aferidos. Por Bíblia Sagrada queremos dizer aquela coleção de sessenta e seis livros, de Gênesis a Apocalipse, a qual, originalmente escrita, não só contém e transmite a Palavra de Deus mas é a própria Palavra de Deus. Por inspiração, queremos dizer que os livros da Bíblia foram escritos por homens santos da antigüidade, conforme foram movidos pelo Espírito Santo e de um modo tão definitivo que os seus escritos foram sobrenatural e verbalmente inspirados, livres de erro, como nenhum outro foi ou jamais será inspirado. 2 Tm. 3:16-17; II Pe. 1:19-21; At 1:16; At. 28:25; Sl. 119:160; Sl. 119:105; Sl. 119:130; Lc. 24:25-27; Jo. 17:17; Lc. 24:44-45; Sl. 119:89; Pv. 30:5-6; Rm. 3:4; I Pe. 1:23; Ap. 22:19; Jo. 12:48; Is. 8:20; Ef. 6:17; Rm. 15:4; Lc. 16:31; Sl. 19:7-11; Jo. 5:45-47; Jo. 5:39. - **Do Verdadeiro Deus.** Cremos que há um só Deus, vivo e verdadeiro; um Espírito inteligente, Criador e supremo governador do céu e da terra; expressivamente glorioso em santidade, digno de toda honra, confiança e amor; que na unidade Divina há três pessoas, Pai; Filho e Espírito Santo, iguais em toda perfeição divina e execução de ofícios distintos, mas harmoniosos na grande obra da redenção. Ex. 20:2-3; Gn. 17:1; 1 Co. 8:6; Ef. 4:6; Jo. 4:24; Sl. 147:5; Sl. 83:18; Sl. 90:2; Jr. 10:10; Ex. 15:11; Ap. 4:11; 1 Tm. 1:17; Rm. 11:33; Mc. 12:30; Mt. 28:19; Jo. 15:26; 1 Co. 12:4-6; 1 João 5:7; Jo. 10:30; João 17:5; 1 Cor 2:10-11; Fp. 2:5-6; Ef. 2:18; 2 Co. 13:14. - **Do Espírito Santo.** Cremos que o Espírito Santo é uma pessoa divina; igual a Deus, o Pai, e a Deus, o Filho, e da mesma natureza. Cremos que Ele restringe a maldade até que se cumpra o propósito de Deus; que Ele convence do pecado, do juízo e da justiça; que Ele dá testemunho do verdadeiro Evangelho, na pregação e na



confirmação; que Ele é o agente do Novo Nascimento; que Ele sela, dota, guia, ensina, testifica, santifica e auxilia o crente. cremos que o Batismo no Espírito Santo, sempre ocorre quando os pecadores se convertem a Cristo, que os integra, regenerados pelo Espírito Santo, à Igreja. cremos que alguns dons cessaram em virtude dos mesmos terem desempenhado seu papel de confirmar o evangelho e a palavra dos apóstolos diante das nações nos primórdios da Igreja. Heb. 2:3-4; I Cor. 13:8-13; I Cor. 12:12-13; Jo. 14:16-17; Mt. 28:19; Hb. 9:14; Jo. 14:26; Lc. 1:35; Gn. 1:1-3; 2 Ts. 2:7; Jo. 16:8-11; Jo. 15:26-27; At. 5:30-32; Jo. 3:5-6; Ef. 1:13-14; Mt. 3:11; Mc. 1:8; Lc. 3:16; Jo. 1:33; At. 11:16; Lc. 24:49; Jo. 16:13; Rm. 8:14; Rm. 8:16; 2 Ts. 2:13; 1 Pe. 1:2; Rm. 8:26-27. - **Do Diabo, ou Satanás.** cremos que Satanás foi uma vez santo e desfrutou das honras celestiais, mas, por causa do orgulho e da ambição de ser como o Todo Poderoso, caiu e arrastou uma hoste de anjos; é agora o príncipe maligno do poder do ar e o deus ímpio deste mundo. Sustentamos ser ele o grande tentador do homem, o inimigo de Deus e do Seu Cristo, o acusador dos santos, o autor de todas as religiões falsas, o poder principal por detrás da presente apostasia, o senhor do anti-cristo e o autor de todas as forças das trevas – destinado; contudo, à derrota final nas mãos do Filho de Deus e ao juízo de uma justiça eterna no inferno, lugar preparado para ele e seus anjos. Is. 14:12-15; Ez. 28:14-17; Ap. 12:9; Judas 6; 2 Pe. 2:4; Ef. 2:2; Jo. 14:30; I Ts. 3:5; Mt. 4:1-3; 1 Pe. 5:8; 1 Jo. 3:8; Mt. 13:39; Lc. 22:3-4; Ap. 12:10; 2 Co. 11:13-15; Mc. 13:21-22; I Jo. 4:3; 2 Jo. 7; 1 Jo. 2:22; Ap. 13:13-14; 2 Ts. 2:8-11; Ap. 19:11,16,20; Ap. 12:7-9; Ap. 20:1-3; Ap. 20:10; Mt. 25:41. **Da Criação .** cremos no relato da criação que se encontra no livro de Gênesis e que deve ser aceito literalmente, e não alegórica ou figuradamente; que a criação do homem não foi matéria da evolução ou mudança evolutiva das espécies, ou do desenvolvimento através de intermináveis períodos de tempos, de formas mais baixas para superiores; que toda a vida animal e vegetal foram feitas diretamente pela lei estabelecida de Deus para que produzissem “Segundo sua espécie”. Gn. 1:1; Ex. 20:11; At. 4:24; Cl. 1:16-17; Hb. 11:3; Jo. 1:3; Ap. 10:6; Rm. 1:20; At. 17:23-26; Jr. 10:12; Ne. 9:6; Gn. 1:26-27; Gn. 2:21-23; Gn. 1:11; Gn. 1:24. - **Da Queda do Homem.** cremos que o homem foi criado em inocência, sob a lei do seu Criador, mas por transgressões voluntárias caiu do seu estado impoluto e feliz, em consequência do que, toda a espécie humana é agora



pecadora, não por escolha, portanto, sob justa condenação sem defesa ou desculpa. Gn. 3:1-6,24; Rm. 5:12; Rm. 5:19; Rm. 3:10-19; Ef. 2:1,3; Rm. 1:18; Ez. 18.19-20; Rm. 1:32; Rm. 1:20; Rm. 1:28; Gl. 3:22. - **Do Nascimento Virginal.** cremos que Jesus Cristo foi gerado do Espírito Santo, de uma maneira milagrosa; nascido de Maria, uma virgem, como nenhum homem jamais nasceu de mulher, e que Ele tanto é o Filho de Deus como é Filho do homem. Gn. 3:15; Is. 7:14; Mt. 1;18-25; Lc. 1:35; Mc. 1:1; Jo. 1:14; Sl. 2:7; Gl. 4:4; 1 Jo. 5:20; 1 Co. 15:47. - **Do Sacrifício Pelo Pecado.** cremos que a Salvação dos pecados é inteiramente de graça; através dos ofícios mediatórios do Filho de Deus, o qual, pela indicação do Pai, tomou livremente sobre ele nossa natureza, todavia sem pecado, honrou a lei divina pela Sua obediência e por Sua morte fez pelos nossos pecados um sacrifício completo; que o Seu sacrifício não consistiu apenas em apresentar-nos um exemplo por Sua morte como um mártir, mas foi a substituição voluntária dEle mesmo em lugar do pecador, do injusto pelo justo, Cristo, o Senhor, levando nossos pecados no madeiro no Seu próprio corpo; que, tendo ressurgido dos mortos, está agora entronizado no céu, unindo sua maravilhosa pessoa às mais ternas simpatias como a perfeição divina. Ele está de todo modo qualificado para ser um Salvador adequado, compassivo e todo-suficiente. Ef. 2:8; At. 15:11; Rm. 3:24; Jo. 3:16; Mt. 18:11; Fp. 2:7; Hb. 2:14; Is. 53:4-7; Rm. 3:25; 1 Jo. 4:10; 1 Co. 15:3; 2 Co. 5:21; Jo. 10:18; Fp. 2:8; Gl. 1:4; 1 Pe. 2:24; 1 Pe. 3:18; Is. 53:11; Hb. 12:2; 1 Co. 15:20; Is. 53:12; Hb. 9:12-15; Hb. 7:25; I Jo. 2:2. - **Da Graça Na Nova Criação.** cremos que, para serem salvos, os pecadores devem nascer de novo. O novo nascimento é uma nova criação em Cristo Jesus; que é instantâneo e não um processo; que no novo nascimento o morto em delitos e pecados é feito participante da natureza divina e recebe a compreensão, não pela educação cultural, pelo caráter, nem pela vontade do homem, mas inteira e unicamente pelo poder do Espírito Santo em conexão com a verdade divina, de modo a garantir nossa obediência voluntária ao Evangelho, que a sua devida evidência aparece nos frutos santos de arrependimento, fé e novidade de vida. Jo. 3:3; 2 Co. 5:17; Lc. 5:27; 1 Jo. 5:1; Jo. 3:6-7; At. 2:41; 2 Pe. 1:4; Rm. 6:23; Ef. 2:1; 2 Co. 5:19, Cl. 2:13; Jo. 1:12-13; Gl. 5:22; Ef. 5:9. - **Da Gratuidade Da Salvação.** cremos na graça eletiva de Deus; que as bênçãos da salvação são dadas de graça a todos pelo evangelho; é dever imediato de todos aceitá-las, por



uma fé cordial, penitente e obediente; que não impede a salvação do maior pecador na terra, senão, por sua depravação inerente e rejeição voluntária do evangelho, que o envolve numa condenação agravada. 1 Ts. 1:4; Cl. 3:12; 1 Pe. 1:2; Tt. 1:1; Rm. 8:29-30; Mt. 11:28; Is. 55:1; Ap. 22:17; Rm. 10:13; Jo. 6:37; Is. 55:6; At. 2:38; Is. 55:7; Jo. 3:15-16; 1 Tm. 1:15; 1 Co. 15:10; Ef. 2:4-5; **Justificação.** cremos que a grande benção do evangelho, é que Cristo garante aos que nEle crêem é a justificação; a justificação inclui o perdão do pecado e o dom da vida eterna sobre princípios de justiça; que é dispensado não em consideração a quaisquer obras da justiça que houvéssemos feito, senão unicamente por meio da fé no sangue do Redentor, a nós imputados por sua justiça. At. 13:39; Is. 53:11; Zc. 13:1; Rm. 8:1; Rm. 5:9; Rm. 5:1; Tt. 3:5-7; Rm. 1:17; Hb. 2:4; Gl. 3:11; Rm. 4:1 **Do Arrependimento e Da Fé.** cremos que o arrependimento e a fé são as obrigações solenes e também graças inseparáveis, operadas em nossas almas pela vivificação do Espírito de Deus, pelas quais, sendo profundamente convictos de nossa culpa, perigo e desamparo, do caminho da salvação por Cristo Jesus, voltando-nos para Deus em sincera contrição, confissão e súplica por misericórdia, recebendo ao mesmo tempo cordialmente, o Senhor Jesus Cristo e confessando-o abertamente como nosso único e suficiente salvador. At. 20:21; Mc. 1:15; At. 2:37-38; Lc. 18:13; Rm. 10:13; Sl. 51:1-4; Sl. 51:7; Is. 55:6-7; Lc. 12:8; Rm. 10:9-11. - **Da Igreja.** cremos que a Igreja de Cristo é uma congregação de crentes batizados num concerto de fé e comunhão do evangelho, observando as ordenanças de Cristo, governada por suas leis, exercendo os dons, direitos e privilégios pela sua palavra; que os seus oficiais de ordenanças são pastores ou anciãos cujas qualificações, pretensões e deveres estão claramente definidos nas Escrituras; cremos que a verdadeira missão da Igreja se acha na Grande Comissão: Primeiro, fazer discípulos individuais; Segundo, edificar a igreja; Terceiro, ensinar e instituir como Ele ordenou. Não cremos na inversão desta ordem, sustentamos que a igreja local tem o direito absoluto de auto-governo, livre da interferência de qualquer hierarquia de indivíduos ou organização, que o único superintendente é Cristo, por meio do Espírito Santo; que é espiritual, as verdadeiras igrejas cooperarem com as demais na luta pela fé e propagação do Evangelho; que cada igreja é o único juiz da medida e método de sua cooperação em todos os assuntos da comunidade, de diplomacia, de governo, de disciplina, de



benevolência. A vontade da igreja local é final. At. 2:41; At. 2:42; 1 Co. 11:2; Ef. 1:22-23; Ef. 4:11; 1 Co. 12:4, 8-11; At. 14:23; At. 6:5-6; At. 15:23; At. 20:17-28; 1 Tm. 3:1-13; Mt. 28:19-20; Cl. 1:18; Ef. 5:23-24; 1 Pe. 5:1-4; At. 15:22; Jd. 3-4; 2 Co. 8:23-24; 1 Co. 16:1; Mt. 3:10; Lv. 27:32; 1 Co. 16:2; 1 Co. 6:1-3; 1 Co. 5:11-13. - **Do Batismo e da Ceia do Senhor.** cremos que o batismo cristão é de um crente na água, por imersão em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, com a autoridade da Igreja local, é exibir um emblema solene e belo da nossa fé no Salvador crucificado, sepultado e ressuscitado, com seus efeitos em nossa morte para o pecado e ressurreição para uma nova vida, sendo isto pré-requisito aos privilégios de uma Igreja em relação à Ceia do Senhor, na qual os membros da Igreja, pelo uso sagrado do pão e do vinho, fazem em memória de Cristo, precedido sempre de solene auto-exame. At. 8:36-39; Mt. 3:6; Jo. 3:23; Rm. 6:4-5; Mt. 3:16; Mt. 28:19; Rm. 6:3-5; Cl. 2:12; At. 2:41-42; Mt. 28:19-20; 1 Co. 11:23-28. - **Da Perseverança dos Santos.** cremos que só os crentes verdadeiros durarão até o fim, que sua adesão perseverante a Cristo é a grande marca que os distingue de professantes superficiais; que uma providência especial preside sobre o seu bem-estar; que são guardados pelo poder de Deus através da fé para a eterna salvação. Jo. 8:31-32; Cl. 1:21-23; 1 Jo. 2:19; Mt. 13:19-21; Rm. 8:28; Sl. 121:3; Hb. 1:14; 1 Pe. 1:5; Fp. 1:6; Jo. 10:28-29; Rm. 8:35-39. **Dos Justos e Dos Ímpios.** cremos que há uma diferença radical e essencial entre os justos e os ímpios, que só são verdadeiramente justos na estima de Cristo, os que são justificados pela fé no nome do Senhor Jesus e santificados pelo Espírito de Deus, mas todos os que continuam na impenitência e incredulidade são à sua vista, ímpios e sob a maldição, distinção esta que permanece entre os homens tanto na morte como depois dela, na eterna felicidade dos salvos e no sofrimento cônico e eterno dos perdidos. Mt. 3:18; Gn. 18:23; Rm. 6:17-18; Pv. 11:31; 1 Pe. 1:18; Rm. 1:17; 1 Co. 15:22; At. 10:34-35; Jo. 2:29; Rm. 6:16; 1 Jo. 5:19; Gl. 3:10; Rm. 7:6; Rm. 6:23; Pv. 14:32; Lc. 16:25; Mt. 25:34, 41; Jo. 8:21; Lc. 9:26; Jo. 12:25; Mt. 7:13-14. **Do Governo Civil.** cremos que o Governo Civil é de nomeação Divina, para os interesses e boa ordem da sociedade humana; que os magistrados são, para serem intercedidos em oração, honrados e obedecidos conscientemente, exceto nas coisas opostas à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual é o único Senhor da consciência e Príncipe



vindouro dos reis da terra. Rm. 13:7; 2 Sm. 23:3; Ex. 18:21-22; At. 23:5; Mt. 22:21; Tt. 3:1; 1 Pe. 2:13-14; 1 Pe. 2:17; At. 4:19-20; Dn. 3:17-18; Mt. 10:28; Mt. 23:10; Fp. 2:10-11; Sl. 72:11. **Da Ressurreição**, Volta de Cristo e Eventos Relacionados. cremos e aceitamos a Santa Escritura sobre esses assuntos, pelo seu valor real e pleno. Da ressurreição, cremos que Cristo ressuscitou corporalmente ao terceiro dia segundo as Escrituras; que Ele ascendeu à mão direita do trono de Deus: que só Ele é o nosso misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas relativas a Deus. Que este mesmo Jesus que foi tomado dentre vós, do céu virá, da mesma maneira como O vistes ir para o céu – corporal, pessoal e visivelmente; que os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; que os santos vivos serão transformados num momento, num abrir e fechar de olhos, na última trombeta, e que os mesmos serão arrebatados para encontrar o Senhor Jesus nos ares; seguindo-se 7 anos da Grande Tribulação neste mundo, concomitante com o Tribunal de Cristo e as Bodas do Cordeiro nos céus, e que o Senhor Deus lhes dará o trono de Seu Pai Davi; que após este período Cristo reinará na terra mil anos em justiça até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos Seus pés, e seguindo-se a realização do julgamento do Grande Trono Branco, a condenação eterna dos perdidos no Lago de Fogo, e, a eternidade com a manifestação do Novo Céu e Nova Terra. Mt. 28:6-7; Lc. 24:39; Jo. 20:27; I Co. 15:4; Mc. 16:6; Lc. 24:2-7; At. 1:9, 11; Lc. 24:51; Mc. 16:19; Ap. 23:21; Hb. 8:1; Hb. 12:2; Hb. 8:6; 1 Tm. 2:5; 1 João 2:1; Hb. 2:17; Hb. 5:9-10; Jo. 14:3; 1 Ts. 4:16; Mt. 24:27; Mt. 24:42; Hb. 9:28; 1 Co. 15: 42-44, 51-53; 1 Ts. 4:17; Fp. 3:20-21; Lc. 1:32; 1 Co. 15:25; Is. 11:4-5; Sl. 72:8; Ap. 20:1-4; Ap. 20:6. Ap. 20:11-15; Ap. 21:1-2, 9-11. **Da Evangelização e Missões**. O mandamento de levar o Evangelho ao mundo é claro e inconfundível, e esta Comissão foi dada às Igrejas. Mt. 28:18-20, “E Jesus veio e lhes falou, dizendo: Todo o poder me é dado no céu e na terra. Ide, portanto, e ensina todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a observar tudo quanto vos tenho mandado, e eis que estou convosco sempre, até o fim do mundo. Amém.” Marcos 16:15, “E disse-lhes: Ide por todo mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” João 20:21, “Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.” Rm. 10:13-15, “Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E



como crerão naquele quem não ouviram? E como ouvirão, senão há quem pregue? E como pregarão, senão foram enviados? Como está escrito: Quão formoso os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.” **Da Graça de Dar.** O dar, segundo as escrituras, é um dos fundamentos da fé. 2 Co. 8:7. “Portanto, assim como abundais em tudo, na fé, em Palavra, no conhecimento e em toda diligência, e no vosso amor para conosco, vede que abundeis também nesta graça”. Somos mandados a trazer nossas ofertas ao tesouro (tesouro comum da Igreja) no primeiro dia da semana. 1 Co. 16:12. “No primeiro dia da semana, cada um de vós pondes de parte o que puderem ajuntar, conforme Deus o fez prosperar, para que não se colete quando eu chegar”. Sob a graça damos e não pagamos o dízimo. “Abraão deu o dízimo de tudo – Abraão deu o dízimo dos espólios”—Hb. 7:2 – e foi isto quatrocentos anos antes da lei, e está confirmado no Novo Testamento; disse Jesus, concernente ao dízimo: “Deveis fazer isto.” Mt. 23:23. Somos mandados a trazer o dízimo ao tesouro comum da Igreja. Lv. 27:30; “O dízimo é do Senhor.” Ml. 3:10: Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me agora nisto, diz o Senhor dos exércitos. Se eu não vos abrir as janelas do céu. No Novo Testamento, era o tesouro comum na Igreja. Atos 4:34-35, 37, “Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos.” **Da Separação.** Liberalismo – Cremos que devemos separar do liberalismo e modernismo, que têm crescido, e em muitos casos, está controlando completamente as denominações (Tt 2:1; I Tm 4:6; II Co 6:14-18; II Jo 10; I Tm 4:2; Jd 13). Mundanismo – Cremos que devemos manter-nos longe do mundanismo e de associações mundanas, tanto na prática do mundanismo como freqüentar locais impróprios, embriaguez, uso e tráfico de drogas, tabagismo, bebidas alcoólicas, nudismo, pornografia, dança, maledicência, uso de palavras de baixo calão, e coisas similares (I Ts 5:22; II Co 6:17; Lc 21:34; Tt 2:12; Cl 3:2). Imoralidade – Consideramos falta grave a imoralidade sexual, fora da relação matrimonial, que compreende prostituição, favorecimento a prostituição, fornicação, pedofilia, estupro, homossexualismo, lesbianismo e adultério previsto em lei. Sociedades Secretas como a Maçonaria – Cremos que não devemos pertencer a qualquer sociedade secreta (II Co 6:14; Ex



34:12; I Co 5:4). Seitas Falsas – cremos que devemos tomar uma posição contrária a qualquer erro como praticam: Testemunhas de Jeová, Adventismo do 7º Dia, Mormonismo, Seitas Orientais, Catolicismo Romano, Espiritismo e Seitas Afro-brasileiras, etc. (II Co 6:14-18). **Da Não Participação.** Movimento Carismático e Pentecostalismo – cremos que não devemos trabalhar em união ou participar nos movimentos carismáticos pentecostal. Movimento Ecumênico. – cremos que não devemos trabalhar em União com o Movimento Ecumênico e nem participar de cultos e reuniões que caracterizem ecumenismo. - **Do Ministério Pastoral.** Quanto à ordenação feminina: cremos que não é bíblica a prática da ordenação, nomeação ou eleição de mulheres para o ministério pastoral e diaconal da igreja local. 1 Co. 14.34-37; 1 Tm. 2.11-14, Quanto à ordenação de homossexuais: cremos que não é bíblica a ordenação dos mesmos ao ministério pastoral e diaconal. Rm.1.27; 1 Co. 6.9; 1 Tm.1.10; 1 Re.14.24.

Da Radicalização Pastoral: As Igrejas Bíblicas não estão prontas para receber membros das Igrejas que estão fechando as portas! A radicalização de Rebatismo para negar a fé anterior para adotar a nova fé é um dos princípios adotados pelo radicalismo, ao mesmo tempo o efeito de se tornar a única que salva é uma postura bem perigosa, a tolice de rejeitar crentes que são salvos em Cristo Jesus, que já passaram pelas águas do Batismo e que quer viver uma vida de ovelha correm risco nos nossos dias, ai vem os chamados “desigrejados”, os desigrejados estão cansados da chamadas igrejas moderninhas, das igrejas que servem a mamom, dos falsos lideres e de falsos profetas. A narrativa sobre: Rebatizar é a nossa doutrina, também é uma ex cátedra, pois não existe lugar nas escrituras que dá base a isso, lógico que deve ter critério como: Imersão, quem fez o batismo?, qual Instituição? Se foi Pastor ou Pastora? Muitas vezes a Radicalização é necessária, em outras contra o acolhimento.

CONCLUSÃO:

Quando falamos das duas narrativas, é bom lembrar que tendo a Bíblia como única revelação para o homem conseguimos eliminar erros, temos em nosso dias metodologias novas, as chamadas igrejas “contextualizadas” que retiram



o ensino das Escrituras, pintam igrejas de preto, pastores são chamados de facilitadores, crentes neófitos na fé chamados de pastor de células, líderes se auto denominando de apóstolos, outros patriarcas. Quando aceitamos a autoridade Bíblica como única em nossa vida não temos mais alguém para falar conosco, não temos mais José, nem Pedro, nem um outro semelhante com um dom Ex Cátedra para falar conosco, a bíblia, Jesus o Cristo, Messias, o Espírito Santo para nos guiar ao longo do Caminho, os Dons nas Escrituras as Igrejas Bíblicas entende que foi concedido para formação da Igreja de Jesus o Cristo, um problema do pentecostalismo moderno é a narrativa de Atos 2, *4. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. 5. E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu. 6. E, quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.* Aqui o texto é claro que não é e nunca foi as chamada línguas de “Anjos”, foram línguas maternas, na Palavra de Deus que é a revelação cátedra mostra apenas um lugar que diz Paulo: “AINDA” QUE EU FALE AS LINGUAS DOS ANJOS, Nem o Apostolo Paulo falava a chamada línguas dos Anjos pois nunca existiu! Não existe nexo em falar a chamada “Linguas” de anjos, e ainda para que falar? Qual o sentido de falar! Todos os Pentecostais afirmam que línguas é uma revelação ex cátedra de Deus. Narrativas como essa é mais uma falácia do meio Pentecostal e da Igreja Modernista. No Livro Seitas e Heresias da Editora Batista Regular mostra com clareza que todas as Seitas e Heresias surgiram da chamada Revelação Ex Cátedra, Adventismo, Mormonismo, Islamismo, Pentecostalismo, Testemunha de Jeová, e muitas outras iniciaram com a Revelação Ex Cátedra, de outra revelação e não da Revelação Cátedra. O Movimento Bíblico afirma que o Cristianismo tem que ser um povo de apenas uma Revelação, apenas uma Cátedra, apenas um livro somente, uma teologia baseado em escritos de papas, de líderes religiosos, de “profetas” modernistas, entre outro tipo de “valores” pessoais e não Bíblicos não podemos ter um encontro de Teologia Bíblica é por este motivo que não pode existir uma “Teologia Bíblica Romana”, “Teologia Bíblica Batista”, Teologia Bíblica Protestante”, Teologia Bíblica Pentecostal”, a Teologia tem que ser Bíblica, somente Bíblica, geralmente Líderes Religiosos que necessita ter



uma narrativa extra bíblica até mesmo para manipular seus seguidores, quando colocamos o batismo como prioridade fazemos do batismo o que o Adventismo faz do Sábado, tive um amigo pastor já falecido Paulo Santos em um diálogo teológico ele disse, nós batistas temos que ter o cuidado para não sermos uma seita religiosa fazendo a prioridade de rebatizar quem já foi batizado por imersão e que já creu em Jesus, pois estaremos fazendo do Batismo a semelhança do Sábado Adventista.

Narrativas à parte, quero encerrar esse artigo com uma só palavra que deve ser dita apenas aos Cristãos Bíblicos: Sola Escripura, Somente as Escrituras, Somente um Livro, nem mais um tipo de Revelação, quando vejo Movimentos que crêem na teologia ex cátedra afirmando “Somente as Escrituras” e motivo de pavor, ira e principalmente analfabetismo Bíblico e teológico.

REFERÊNCIAS

Bíblia Sagrada Trinitariana do Brasil – João Ferreira de Almeida

Bíblia Fiel e Corrigida – João Ferreira de Almeida

Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana

EMERY H. BANCROFT, Teologia Elementar, EBR Teologia Conservadora

Lelièvre, Mateo, João Wesley - Sua Vida e Obra

Kayners, História da Igreja

Pereira dos Reis, Anibal, PEDRO NUNCA FOI PAPA! Nem o papa é vigário de Cristo

Pereira dos Reis, Anibal, A Segunda Benção

Pereira dos Reis, Anibal, Cura Divina

Pereira dos Reis, Anibal, A Bíblia Traída

Pereira dos Reis, Anibal, O Crente pode Perder a Salvação?

Seitas e Heresias – Editora Batista Regular

«US Episcopal Church installs first female presiding bishop». Australia: Journeyonline.com.au. 7 de novembro de 2006. Consultado em 19 de novembro de



2010. Cópia arquivada em 6 de julho de 2011 Parâmetro desconhecido |url-status= ignorado (ajuda)

«Igreja de Inglaterra aprova a ordenação de mulheres como bispos». Público. Consultado em 23 de julho de 2015

Filipe d'Avillez. «O que diz a Igreja Católica sobre a ordenação de mulheres?». Renascença. Consultado em 22 de julho de 2015

Anselmo Borges. «Sobre a ordenação de mulheres». Diário de Notícias. Consultado em 22 de julho de 2015

^{a b} Sören Wibeck. «Kvinnliga präster 1958 – ett omstritt beslut» (em sueco). Populär historia, 2/2008. Consultado em 21 de fevereiro de 2016

«Præsten» (em dinamarquês). Folkekirken. Consultado em 21 de fevereiro de 2016

«Agnes M. Sigurðardóttir: Biskopen som städar kyrkan» (em sueco). Arbeidsliv i Norden. Consultado em 31 de outubro de 2016

Brian Stiller, *Evangelicals Around the World: A Global Handbook for the 21st Century*, Thomas Nelson, USA, 2015, p. 117

Rosemary Skinner Keller, Rosemary Radford Ruether, Marie Cantlon, *Encyclopedia of Women and Religion in North America*, Volume 1, Indiana University Press, USA, 2006, p. 294

Robert E. Johnson, *A Global Introduction to Baptist Churches*, Cambridge University Press, UK, 2010, p. 372

Lisa Stephenson, *Dismantling the Dualisms for American Pentecostal Women in Ministry*, BRILL, USA, 2011, p. 46

Glenn T. Miller, *Piety and Plurality: Theological Education since 1960*, Wipf and Stock Publishers, USA, 2014, p. 94

Lisa Stephenson, *Dismantling the Dualisms for American Pentecostal Women in Ministry*, BRILL, USA, 2011, p. 55